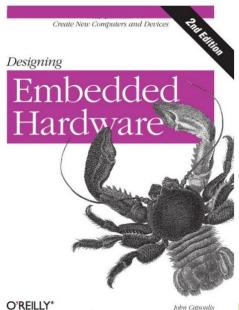
Comunicação Serial

UART I²C SPI



Slides das aulas https://github.com/JaoIndio/Docencia Microcontroladores

Design Patterns for Great Software Embedded ystems



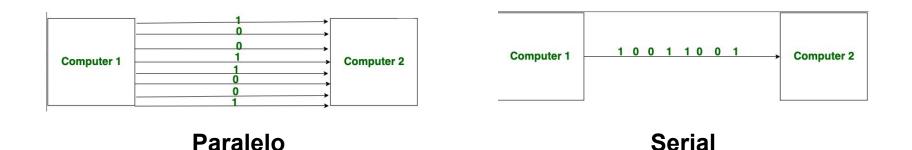
O'REILLY®

John Catsoulis

Elecia White

Trata-se de um termo extremamente amplo, pois diz-se que uma comunicação é **serial** quando ocorre a transferência de bits ao longo do tempo por meio de um canal ou barramento.

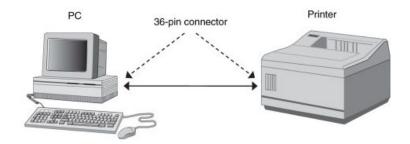
Em contraposição há a comunicação **paralela.** Nela, todos os bits são enviados de uma única vez atrávez de multiplos barramentos ou canais.

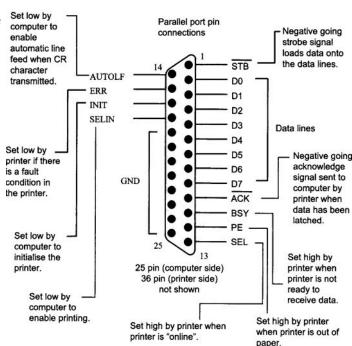


Em essência a totalidade das comunicações entre computadores sempre será serial, uma vez que é inviável enviar todas as informações necessárias em um único barramento em um **único ciclo**.

A comunicação entre a CPU e memória é um exemplo de comunicação puramente paralela.

A comunicação com impressoras mais antigas também.

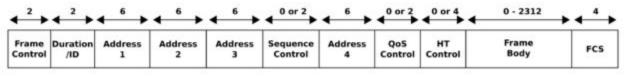




Desenvolvida nos anos 80 pela Western Digital, Compaq e IBM, o padrão ATA (*Advanced Technology Attachment*) foi implementado com o propósito de integrar os discos rígidos e demais dispositivos de memória não volátil da época.

Suas variações possuíam de 40 a 80 pinos. No início dos anos 2000 foi substituído pelo padrão SATA (*Serial Advanced Technology Attachment*).

O protocolo **WiFi** também transmite seus frames serialmente, **apesar** de explorar técnicas de envio muito sofisticadas as quais envolvem por exemplo, a divisão de seu frame em símbolos os quais são enviados em diferentes frequências. Esses símbolos são enviados **simultaneamente**, porém é necessário uma batelada de envios simultâneos para se ter o envio completo de um frame.

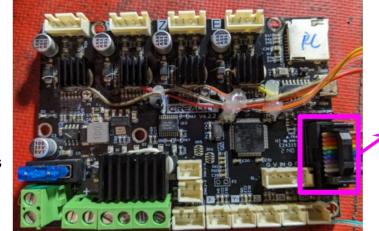


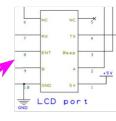
Campos do frame do protocolo IEEE 802.1 (padrão WiFi lançado em 1997)

Dentro do escopo de **microcontroladores** e por consequência, sistemas embarcados, os protocolos comumente utilizados nas aplicações são o **UART**, **I**²**C** e **SPI**.

Quando comparados com outros protocolos cabeados seriais (CAN, ModBus, USB, PCIe, SATA, HDMI, Ethernet, etc), esses três são os mais simples, possuem menor complexidade portanto, sua implementação tende a ter custo reduzido.

São fortemente empregados para conectar e configurar RTCs (Real-Time Clock), memórias não voláteis (flash, EEPROM, etc), interfacemento com sensores, atuadores e vários outros tipos de periféricos.





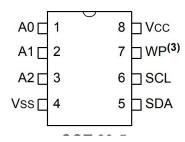


24AA00/24LC00/24C00 24AA014/24LC014 24AA02/24LC02B 24AA024/24LC024 24AA04/24LC04B 24AA16/24LC16B 24AA64/24LC64/24FC64

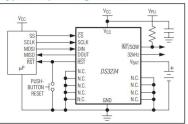
24AA107/24C001B 24C01C/24C02C 24AA025/24LC025 24AA328/24LC038 24AA32A/24LC32A 24AA128/24LC128/24FC128 24AA512/24LC512/24FC512 24AA1025/24LC1025/24FC102

I²C[™] Serial EEPROM Family Data Sheet

PDIP/SOIC



Typical Operating Circuit

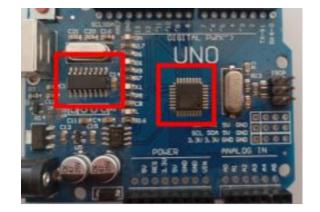


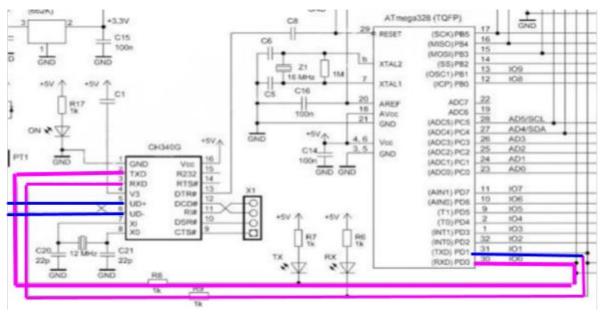


Extremely Accurate SPI Bus RTC with Integrated Crystal and SRAM

Conecta o sistema embarcado ao mundo externo. Realiza a transferência de dados a partir do uso de algum outro protocolo físico (RS-232, RS-232C, RS-422, RS-485, USB, etc).

No Arduino Uno o micro ATmega328P liga os pinos TX e RX ao ci CH340G, que por sua vez é um conversor UART/USB.





UART - Universal Asynchronous Receiver Transmitter

É um dos protocolos mais simples. O termo assíncrono é atribuído a ele pois não há nenhum barramento responsável por ser o clock. Nesse sentido o recebedor deve ser capaz de detectar os bits individualmente sem o auxílio de sinais para sincronização.

Além dos barramentos TX/RX o UART fornece informações relacionadas ao status das informações, tais como se o buffer do receptor está cheio, ou o buffer de transmissão está vazio.



UARTs actually predate semiconductor-based computers. In the early days of electrical communication, UARTs were mechanical devices with cogs, relays, and electromechanical shift registers. To adjust a UART's settings, you first picked up a wrench!

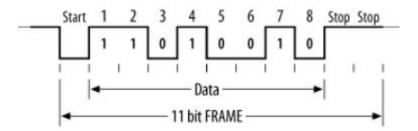
Uma de suas grandes desvantagens é a dificuldade na reconstrução dos dados recebidos. Uma dos maiores desafios de sua operação é a detecção da separação entre um bit e outro.

Por exemplo, se um barramento permanece em nível baixo por um dado período de tempo, o dispositivo receptor deve ser capaz de identificar se conjunto representa '00' ou '000'. Ou seja, é necessário saber onde um bit termina e o próximo começa.

A solução mais prática para esse problema é o uso de um clock comum. Portanto em comunicações seriais **síncronas**, transmissor e receptor compartilham o mesmo clock. No caso de protocolos **assíncronos** os participantes da comunicação possuem seus próprios clocks. Consequentemente os dispositivos precisam necessariamente estarem configurados para operar na exata mesma frequência

O formato de sua transmissão usa um bit de início no começo e um ou dois bits para indicar o fim. Uma vez identificado o bit de início, o receptor amostra 7 ou 8 bits (depende de sua configuração).

Uma vez recebido o *stop* bit, caso a sequência correta tenha sido enviada, o receptor irá supor que um caracter válido foi enviado e irá disponibilizado no buffer RX.



Slides das aulas

https://github.com/JaoIndio/Docencia_Microcontroladores

Atividade - Material Complementar.

Implementar um echo entre dois Arduino Mega

Serial Monitor (COM1) -> Arduino 1 -> Arduino 2 -> Serial Monitor (COM2)

https://www.youtube.com/watch?v=P0O9sVRe15l https://docs.arduino.cc/language-reference/en/functions/communication/serial/

https://docs.arduino.cc/micropython/communication/uart/

https://docs.arduino.cc/learn/communication/uart/ ←

https://docs.arduino.cc/built-in-examples/communication/ASCIITable/

https://docs.arduino.cc/built-in-examples/communication/SerialCallResponseASCII/



I²C - Intra-Integrated Circuit

Foi desenvolvido nos anos 80 pela Phillips (hoje NXP). Significa Intra-Integrated Circuit.

É classificado como um protocolo de baixa velocidade para os padrões atuais e é utilizado fortemente para conectar dispositivos periféricos ao microcontrolador. Desde 2006 não exige nenhum tipo de licensa para ser utilizado, desde então uma gama variada de fabricantes desenvolvem suas interfaces de integração para esse protocolo.

Seu barramento é composto por apenas dois fios.

Possibilita a operção, desde que devidamente gerenciada, de multiplos clientes e multiplos servidores.

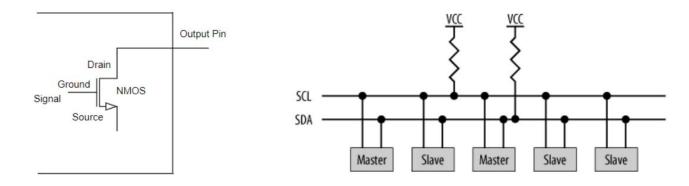
Suas velocidades mais tradicionais são 100 kbps (padrão) e 400 kbps (fast mode).

I²C

Internamente, os pinos de sua comunicação SDA (serial data) e SCL (serial clock) **sempre** estarão eletronicamente configurados a um **open-drain**, portanto para permitir o funcionamento adequado, um resistor de **pull up** deve ser adicionado ao circuito. Alguns dispositivos já possuem o pull up soldado na placa, ou internamente ao ci.

O resultado dessa configuração eletrônica tem como principal característica impedir curto circuito em casos onde dois dispositivos tentam usar o barramento ao mesmo tempo.

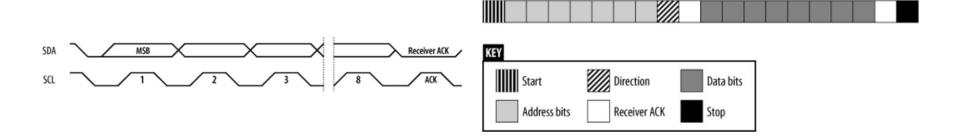
Cada dispositivo conectado à rede deve possuir seu próprio endereço.



I²C

Ao contrário do UART (tipicamente realiza transferências em bytes), o l²C é capaz de transmitir qualquer número de bytes durante um envio.

A cada byte enviado um sinal adicional chamado de bit de confirmação (**ACK**, acknowledged) deve ser mandado pelo receptor.



Slides das aulas

I²C

https://github.com/JaoIndio/Docencia_Microcontroladores

Atividade.

Enviar requisições de leitura dos dois sensores presentes no ci MPU 9250

https://docs.arduino.cc/learn/communication/wire/

```
// Requisição de Escrita
Wire.begin();
Wire.beginTransmission(ADDR);
Wire.write(REG_ADDR);
Wire.write(VALUE_TO_WRITE);
byte error = Wire.endTransmission();

if (error == 0) {
    Serial.println("Write successful");
} else {
    Serial.print("Error during write: ");
    Serial.println(error);
}
```

```
// Requisição de Leitura
Wire.beginTransmission(ADDR);
Wire.write(REG ADDR);
Wire.endTransmission(false);
// Request bytes from device
Wire.requestFrom(ADDR, bytesToRead amount);
if (Wire.available() == bytesToRead) {
  byte firstByte = Wire.read();
```